

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP

Class.: História: 1

Data: 29/10/78

Pg.: _____

Estrada põe em risco uma reserva biológica no Pará

BRASILIA (Sucursal) — Uma estrada estadual, construída para ligar o município paraense de Oriximina à Cachoeira da Porteira, no Norte do Estado, ameaça desmatar um grande faixa de terra da Reserva Biológica de Trombetas, tida como o maior celeiro natural de tartarugas amazônicas de toda a região. A área, de 300 mil hectares, também se constitui em uma grande reserva de castanheiras nativas, além de milhares de espécies características da fauna e flora da Amazônia.

Diante do projeto de construção da estrada que, segundo um técnico do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) "vai ligar nada a coisa nenhuma", o Departamento de Parques Nacionais encaminhou uma exposição de motivos ao 6.º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército, encarregado da obra, solicitando que o traçado original da estrada seja alterado em função da preservação daquela área.

PROJETOS TROMBETAS
Enquanto aguarda uma solução para a questão da estrada, o IBDF vem realizando na área da futura reserva um projeto de proteção à tartaruga amazônica, ameaçada de extinção pela caça predatória e pelo contrabando ilegal. O programa está sendo financiado desde 1976 pelo "Poloamazônico" que até o momento já investiu cerca de 12 milhões de cruzeiros nas instalações do acampamento e na aquisição de material.

O coordenador do programa do rio Trombetas é o engenheiro agrônomo Alberto Guerreiros de Carvalho, de 33 anos, que há dois anos está à frente do programa que, além de fiscalizar e coibir a ação dos pescadores e contrabandistas naquele rio, também desenvolve um projeto de pesquisa, a cargo do professor Cleber Alho, do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília.

A Reserva Biológica de Trombetas, que aguarda a regulamentação por decreto presidencial, abriga todos os anos, durante quinze dias, cerca de cinco mil fêmeas que nessa época se dirigem para uma praia conhecida como tabuleiro Leonardo, para a desova. Este ano, o IBDF espera obter cerca de 400 mil ovos que, após a eclosão, serão transportados pelos técnicos para os 38 lagos da região.

Desse total, entretanto, apenas duas mil tartarugas sobrevivem desde a postura até a eclosão dos ovos. São vários os inimigos naturais dos pequenos filhotes e, entre eles, Guerreiro aponta as gaiotas e os peixes, principalmente os tucunarés como os maiores predadores de tartarugas; embora se compreenda que esse fenômeno ocorra dentro das previsões da seleção natural, com a espécie praticamente em extinção — como chegou a ser constatado há dois anos — temos que cuidar, inclusive deste aspecto".

FISCALIZAÇÃO

Mas, deixando de lado os predadores naturais das tartarugas, a principal preocupação do IBDF na área é, ainda, com a pesca e o contrabando ilegal dos animais por pescadores da região conhecidos no Alto Rio Trombetas como "os negros" porque os moradores locais acreditam que os habitantes do povoado onde é apreendido o maior número de animais sejam egressos de algum quilombo ainda do tempo da escravatura.

Deste 1976, a fiscalização do IBDF tornou-se mais intensa. Recentemente a delegacia de Santarém designou vinte homens para trabalho permanente no acampamento, dos quais cinco, apenas, são guardas-florestais. Todos têm porte de arma e ordem de atirar em qualquer pessoa que seja vista em atitude suspeita na praia escolhida pelas tartarugas para a desova ou na embarcação que não parar junto ao acampamento para revista de rotina.

Quando um barco é interceptado, os fiscais do IBDF fazem um laudo de apreensão que, juntamente com as fotos do barco, do infrator e do produto, é encaminhado à Polícia Federal em Santarém e, em seguida, para a Capitania dos Portos que julga os contrabandistas com penas que vão de multa até prisão em caso de reincidência.

As tartarugas, depois de arcadas com uma placa do IBDF, são soltas no rio. A fiscalização das tartarugas, segundo Guerreiros, a determinar quantas eas subiram para a de e quantas não com-



A tartaruga amazônica compõe a fauna de reserva de Trombetas.

pareceram aquele ano. As que não sobem quase sempre estão em cativeiro. Na semana passada, mesmo, apreendemos 84 animais que estavam retidos em lagos artificiais esperando transportes para Manaus. É exatamente na época da desova que os pescadores agem mais porque a fêmea, quando está pondo ovo, é facilmente capturada", explicou.

A DESOVA

A desova no Alto Rio Trombetas ocorre sempre no início do mês de outubro e os filhotes são transportados, em geral, 45 dias após a postura. No ano passado, a chuva precoce — na Amazônia a época das águas tem início, geralmente, no final de novembro e permanece até junho prejudicou muito a desova, mas segundo Antônio Guerreiros, o número de tartarugas já aumentou.

Logo no início do mês, as fêmeas começam a subir o rio em direção ao Tabuleiro Leonardo onde se habituaram a colocar os ovos. Este ano cerca de cinco mil tartarugas desovaram e que cada animal coloca entre sessenta e cento e cinquenta mil ovos. Assim que chegam à praia elas permanecem alguns dias no chamado assolhamento, a primeira fase da desova, que é quando experimentam o calor da areia e escolhem o local da postura.

Dez dias depois elas retornam para a desova que se em 1976 durou apenas três dias, este ano demorou quinze porque, segundo Guerreiros, a segurança contra os pescadores foi pressentida, pelo animais que agora desovam com tranquilidade. "Aliás, foi possível observar que desde que começamos a reprimir a pesca ilegal elas abandonaram um poço no interior da mata, onde colocavam os ovos, para desovar livremente nas praias".

"A criação da reserva — explicou Guerreiros — vai dar mais amparo legal aos programas de repressão à caça e ao contrabando e vai propiciar também o desenvolvimento de programas de pesquisas sobre as espécies de flora e fauna da região." Mesmo sem o parque, já conseguimos reduzir significativamente o contrabando na área que terminou por valorizar ainda mais o preço do animal. Se há dois anos elas eram vendidas por seiscentos cruzeiros, hoje em dia uma tartaruga chega a valer até três mil cruzeiros em Manaus onde os restaurantes sofisticados compram para seus clientes".

A criação efetiva da reserva, que já tem inclusive seus limites estipulados pelo IBDF e um parecer favorável no Projeto Radam, possui uma exposição de motivos que até foi encaminhada há dois anos à Presidência da República que até agora não se pronunciou a respeito. Sobre isso, existe um dado curioso revelado por técnicos do IBDF: o governo Geisel não criou até o momento nenhuma unidade conservacionista.

O problema do rio Trombetas, segundo esclarece Guerreiros, é praticamente local. O prefeito de Oriximina, encarregado pelos proprietários de 39 mil hectares na área designada para a reserva de supervisionar aquelas terras, beneficia-se em contrapartida, da extração da castanha em troca do pagamento do Imposto Territorial Rural que não ultrapassa a cem mil cruzeiros por ano. "Nada, comparado aos quase dois milhões de cruzeiros que ele obtém das castanhas".

Segundo Guerreiros utilizando-se de uma denúncia de que o coordenador do projeto estaria desenvolvendo campanha em favor do MDB da região, chegou a pedir a sua demissão ao governador escolhido Alacid Nunes.